

Ata n.º 3/2018
Rute Pires



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

ATA N.º 3/2018

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO DIA 27 DE ABRIL DE 2018

I – ABERTURA

Aos vinte e sete dias do mês de abril de dois mil e dezoito, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, sob a Presidência de Acácio Maurício Lopes Tarrafa, secretariado por Rute Maria Marques Pires e Paulo Jorge dos Santos Bicho, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia da Freguesia de Pereira, no edifício-sede da Junta, com a presença dos restantes membros deste órgão, Carlos Rafael Dias Pinto, Daniel Veiga dos Santos, Adelaide Maria Simões Medina, Ana Maria Ribeiro, José Carlos Malheiro Leite e António Silva Mendes. Presentes estiveram também os membros do executivo da Junta de Freguesia: O Presidente António da Silva Ferreira, a secretária Clara Isabel da Costa Nunes e o tesoureiro Salvador António Simões Félix.-----

Foi a seguinte a ordem de trabalhos: -----

Ponto 1- Informações;-----

Ponto 2- Apreciação e aprovação do Relatório de Contas relativos ao ano de 2017;-----

Ponto 3- Apreciação e aprovação do Inventário;-----

Ponto 4- Nota dos trabalhos realizados pelo Executivo da Junta de Freguesia;-----

Ponto 5 – Apresentação de Proposta para alteração na área da toponímia;-----

Ponto 6 – Intervenção do Público.-----

P. Reis

II – ANTES DA ORDEM DO DIA

O Presidente da Assembleia dá início à sessão cumprimentando os membros da mesa e todos os presentes;-----

De seguida transpõe para o ponto antes da ordem do dia, a apreciação e aprovação da ata da assembleia ordinária de vinte e sete de dezembro do ano transacto, ao que a Sra. Adelaide Medina e o Sr.º Carlos Pinto, referiram que a ata não estava em conformidade com a ata minuta dessa mesma assembleia e que haveria alguns erros e alguns aspectos a serem clarificados. O Sr.º José Carlos Leite intervém sugerindo que se prossiga com a aprovação da ata e sugere que as correções sejam introduzidas conforme apelo dos elementos da mesa.-----

O Presidente da Assembleia propõe a sua votação, sendo aprovada por maioria com quatro votos a favor, 3 contra e duas abstenções;-----

Quanto ao **ponto dois** da ordem de trabalhos antes da ordem do dia, o Presidente da Assembleia deu a palavra aos membros da mesa para, a existirem, apresentarem as suas moções, dando a palavra ao Sr.º Carlos Pinto que informa da existência de três moções de louvor e um voto de pesar por parte da bancada da Coligação "POR MONTEMOR, TUDO E SEMPRE" (PPD/PSD – CDS/PP), passando ele próprio a ler uma moção de parabéns ao Grupo Folclórico da Vila de Pereira pelo seu quinquagésimo segundo aniversário, louvando a iniciativa da Secção de Folclore da ADCCRP pela realização do primeiro encontro/Festival Concelhio de Folclore; de seguida felicitou a ADCRP pela organização do Torneiro de Futebol Férias da Páscoa – Petizes e Traquinas; a Sr.ª Adelaide Medina apresenta o voto de pesar pelo falecimento da Sr.ª D. Maria Melo Castelão Teixeira e por fim, o Sr.º António da Silva Mendes, passou a ler a moção de louvor à ADCRP/OzXtreme pela organização e realização do "Trail Viver Pereira" de 2018.-----

III – Ordem do Dia-----

Quanto aos assuntos da ordem do dia, o Presidente da Assembleia alude que será alterada a ordem de apresentação da ordem de trabalhos, pelo que o ponto dois será tratado antes do ponto um, atendendo ao facto do contabilista ter necessidade de se ausentar mais cedo da assembleia;-----

No que pertence ao **ponto dois** da ordem do dia, "Apreciação e aprovação do Relatório de contas relativo ao ano de 2017", o Presidente da Assembleia concede a palavra ao Sr.º Ricardo Teixeira, contabilista/técnico de contas da Junta de Freguesia, que, depois de

Handwritten signature and initials in blue ink.

cumprimentar os presentes, passa a apresentar de forma sucinta os diferentes quadros da conta de gerência referentes ao ano de dois mil e dezassete, proporcionando algumas explicações pontuais acerca das principais fontes de receita e as principais rubricas da despesa, fornecimento e serviços externos, contas com o quadro de pessoal, fluxos de caixa e execução orçamental da receita e da despesa cabimentadas, passando a mencionar que este executivo se encontra a fazer o levantamento de todos os bens tangíveis e não tangíveis, tendo sugerido que os mesmos fossem integrados e reconhecidos pelo valor de mercado, no activo da Junta de Freguesia, findando com considerações sobre o relatório.-----

O Presidente da Assembleia propõe a votação do ponto dois da ordem de trabalhos que é votado por maioria, com seis votos a favor e três abstenções.-----

Passando ao **ponto um** da ordem de trabalhos, "Informações" o Presidente da Assembleia apresenta a correspondência enviada e recebida por parte da mesa da Assembleia, e informa os presentes de que a moção de louvor votada na Assembleia anterior seguiu os trâmites normais; por último, citou o convite para a comemoração do 25 de Abril.-----

No **ponto três** da ordem de trabalhos, "Apreciação e aprovação do inventário", o Presidente da Assembleia concede a palavra à Sr.^a Adelaide Medina, que começa por explicar o motivo da abstenção dos membros da sua bancada, acrescentando ainda a importância deste inventário estar a ser executado e de constar do património da Junta de Freguesia.-----

O Sr.^o José Carlos Leite intervém registando que estão criadas as condições de aprovar o inventário e que este merece credibilidade e confiança, uma vez que está a ser organizado pelo executivo da Junta de Freguesia.-----

O Presidente da Assembleia propõe a votação do ponto três da ordem de trabalhos que é votado por maioria, com seis votos a favor e três abstenções.-----

No **ponto quatro da ordem do dia**, "Nota dos trabalhos realizados pelo executivo da Junta de Freguesia, o Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Junta, que inicia a sua intervenção cumprimentando a mesa da Assembleia e os restantes presentes, prosseguindo com a lista de trabalhos ocorridos no primeiro quadrimestre e já oportunamente entregue aos membros (anexo 1).-----

O Presidente da Assembleia, não existindo por parte dos membros qualquer questão a colocar, prosseguiu para o ponto seguinte.-----

R. Pinto

No ponto cinco da ordem de trabalhos, "Apresentação de proposta para alteração na área da toponímia", o Presidente da Assembleia transmite a todos os presentes a existência de uma comissão de toponímia e da realização de uma reunião para tratar de assuntos relacionados com este ponto, dando a palavra aos membros da mesa para colocarem as suas questões.-----

No uso da palavra, o Sr.º Carlos Pinto cumprimenta e agradece a presença de todos os presentes, tecendo de seguida algumas apreciações acerca da narrativa do trabalho desenvolvido e apresentado pela Junta de Freguesia, referindo que a bancada do PSD se encontra representada na Assembleia para colaborar, mas também para usar de algum sentido crítico. Continua indagando sobre o assunto da reparação dos buracos da estrada do rio, considerando com satisfação e bons olhos esse trabalho, mas acautelando para o facto do mesmo ter vindo a ser "descartado" pelo Presidente da Câmara de Montemor-o-Velho, referindo que o mesmo argumenta que a estrada do rio é da responsabilidade da APA. O Sr.º Carlos Pinto questiona se não seria mais produtiva a junção com o seu congénere de Freguesia, no sentido de ambos os presidentes fazerem pressão/luta para que os munícipes gozem de uma estrada digna que una a Freguesia de Pereira à sede do Município. Acrescenta ainda que, em vez de ser colocado alcatrão na estrada por cortesia da Junta de Freguesia, tal incumbência seria a de resolver definitivamente a situação. Avançou questionando o Presidente da Junta sobre o que pretende fazer com o espaço da praia fluvial, argumentando que se avizinha o verão e que aquele poderia ser um lugar aprazível para se efetuar piqueniques. Refere a execução das obras do estaleiro junto à passagem superior da linha férrea junto da Percampo, interrogando se as mesmas são do conhecimento de todos, principalmente da população de Pereira, almejando que o Presidente da Junta faculte informações acerca de tais obras. No que respeita à permuta das flores artificiais pelas flores naturais da zona histórica da Vila, argumenta que observa com bom agrado o ato, mas que espera que a Junta de freguesia não arrecade críticas. Segundo o mesmo, menciona que tal foi uma ideia inicialmente planeada e estudada, pelo que já previamente patenteada pelo falecido Fernando Torres. Prossegue com explanação de outras questões, nomeadamente quanto aos arranjos dos caminhos florestais, referindo que estes são úteis mas quando executados com rigor e viáveis, mas só se forem circuláveis. Diz que tal execução foi uma boa iniciativa, mas que na sua perspetiva, lamentavelmente, foi efetuada com mau rigor, porquanto à partida as estradas sem valetas são pântanos.-----

Assim
HP
debrins

Refere ainda que se avançou um pouco mais no arranjo das vias de comunicação e no acesso às habitações, mas ainda assim longe de chegar ao razoável. Questiona a passagem quer a pé quer de carro, da parte oeste da Urbanização da Quinta de S.Luis; a construção da Ponte de Paço e que informações o executivo detém sobre esta matéria; quanto ao cemitério apela para o não esquecimento das estruturas de apoio para o depósito das cinzas para cremação, para o que considera existirem cada vez mais pessoas a pretenderem recorrer à cremação; por último questiona a situação do posto médico.-----

O Presidente da Assembleia sugere que se coloquem todas as questões e só no fim de todas as intervenções, o executivo se pronunciará, passando de seguida a palavra ao Sr.º José Carlos Leite, que refere que existem questões que devem ser esclarecidas, nomeadamente o assunto dos passadiços para lontras que foram levantadas pelo Ministério do Ambiente, importando referir que o executivo tudo está a fazer para ser implementada condignamente a Ponte do Paço, facto esse que, no passado era impossível, uma vez que só se aduziam problemas e não soluções. Nesse sentido, enaltece assim todo o trabalho que se está a realizar para a construção da Ponte do Paço, acrescentando ainda que daqui a dois anos a obra se encontrará concluída. Lembra que é um processo longo mas que se está a caminhar para a solução definitiva, dando conta que os compromissos que foram assinados são compromissos que vão ser honrados, que a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho avocou a si com o estudo geotécnico, tendo elaborado um estudo de impacto, pelo que é necessário deixar correr os trâmites legais. Menciona que durante anos a Ponte de Paço foi alvo de muitas críticas por parte dos anteriores governantes, mas que actualmente o executivo se encontra a conceber um trabalho louvável, e que beneficiará incontornavelmente o dia-a-dia de todos os Pereirenses. Termina a sua intervenção, transmitindo que os Pereirenses podem contar num futuro breve com a ponte do Paço.-----

No uso da palavra, a Sr.ª Ana Maria Ribeiro cumprimenta o Presidente da Assembleia e os seus membros, o Presidente de Junta e os restantes elementos do executivo e por último o público presente. Começa por dizer que relativamente à Ata não se vai pronunciar, visto não ter estado presente na última assembleia, no entanto, refere que há elementos da mesa que são novos nestas caminhadas, que falhas existem, há palavras que deveriam ter sido ditas e outras omitidas, mas que acredita que as assembleias servem também para ajudar no crescimento de todos. No que concerne às contas e à prestação das mesmas mostrou-se indignada e triste pelo facto de mencionarem que as desconhecem, acrescentando que tais considerações proferidas são "Balelas", dirigindo-se para o efeito


Lecturas

ao Sr.º Carlos Pinto da bancada do PSD, porquanto refere que aquele esteve presente até à última assembleia no anterior mandato, pelo que conhecerá e ademais saberá onde pode consultar tais informações, bem sabendo que o anterior executivo liquidou as dívidas deixadas pelo anterior executivo do PSD. Referindo-se ao levantamento dos bens da Junta, dá conta de que ele foi iniciado no anterior mandato, manifestando o seu agrado pelo facto do presente executivo se encontrar a finaliza-lo. Por último, refere que toda a documentação de contas e inventário se encontra na sede da Junta e se encontra dessa forma à disposição de todos os membros da Assembleia a fim de poderem ser examinados antes das assembleias, arrematando que o executivo cessante do qual fez parte, refere, se orgulha da transparência e honestidade com que liderou a Junta de Freguesia. Ainda em relação ao posto médico, menciona que a informação que detém é que é a administração regional de saúde está a atrasar o processo, porquanto estabelece que alguns dos materiais a serem utilizados foram já adjudicados, mas que têm de ser de inox, acarretando um aumento de custos e um consequente atraso na obra.-----

O Presidente da Assembleia agradece e passa a palavra ao Presidente de Junta que inicia replicando às questões do Sr.º Carlos Pinto dizendo que: relativamente ao trabalho efetuado em parceria/conjunto com o Sr.º João Girão, no que respeita à estrada do rio, a Câmara não pode intervir, e que no entendimento do Presidente da Câmara usufruímos de uma boa estrada. Porém, refere que quer o Presidente da Junta de Pereira, quer o Presidente da Junta de Santo Varão, tencionam ver a estrada transitável, daí o arranjo dos buracos. Termina expondo que o executivo não está parado e que o trabalho realizado foi efetuado em conjunto, tendo os materiais sido fornecidos pela autarquia. Quanto à praia fluvial, o Presidente da Assembleia passa a palavra à secretária da junta, a Sr.ª Clara Nunes que, depois de cumprimentar todos os presentes, refere que relativamente a este tema vai anexar uma outra situação, e que se esbarra num estudo que se encontra em fase embrionária com a Câmara Municipal de Montemor-o-Velho que é da requalificação do espaço da feira e todo o espaço envolvente. Dá conta de que o Projeto está a ser estudado e planeado para uma melhor distribuição do espaço tendo sido solicitado à Junta de Freguesia elementos importantes para o efeito. Comunica que de futuro existirá uma entrada de Pereira mais embelezada, acrescentando ainda, e quanto aos caminhos florestais, que quem constrói nestas zonas deve ter em atenção as condicionantes prescritas nas licenças.-----

Relativamente ao IMI da Freguesia de Pereira refere ser um grande contributo para a Câmara Municipal, mas que no entanto, o retorno desse investimento é muito condensado,

Handwritten signature in blue ink, possibly reading 'Carlos Pinto'.

salientando que a Junta tudo fará para olharem mais e melhor por Pereira. Quanto à questão levantada acerca do cemitério, refere que para além da colocação de gavetas para as cinzas vão também requalificar as casas de banho com instalações sanitárias condignas, esclarecendo ainda que quanto ao posto médico, as duas grandes entidades responsáveis pela obra são a Câmara Municipal de Montemor e a Administração Regional de Saúde, tendo sido esta última entidade a assumir o compromisso de realizar os projetos de pré instalação dos equipamentos sanitários, ar condicionado, etc., mas que no entanto, e lamentavelmente, esses mesmos projetos ainda não se encontram concluídos. Termina assegurando que dentro de mais algum tempo, o executivo fará o oportuno ponto da situação, mas que no momento o maior impasse se prende com a falta desses projetos.-----

O Presidente da Junta continua respondendo a algumas das questões citadas pelo Sr.º Carlos Pinto, verbalizando que segundo o Sr.º Pedro Ribeiro as obras do estaleiro têm como objetivo evitar as cheias. Quanto à substituição das flores nas floreiras, estas encontram-se a ser regadas e tratadas de dois em dois dias. Relativamente aos acessos florestais, comunica que a Junta de Freguesia tem aberto as barrocas, tem aplicado tout-venant nas estradas e que o ideal seria assentar tout-venant até à Ponte do Paço, mas que tal ainda não foi possível. Termina mencionando que a verba de que dispõe é insuficiente e que dispõe de apenas três dias de máquinas para concluir a obra.-----

O Presidente da Assembleia dá de seguida a palavra ao Sr.º Carlos Pinto, que começa por tecer algumas considerações quanto às funções/competências das reuniões de assembleia, reforçando a ideia que ali estão para clarificar os restantes elementos da mesa, incluindo-o a ele, bem como ao eleitorado em geral, e no que diz respeito à obra do mandato anterior, refere que se desenvolveu obra, mas que simplesmente não foi concluída por interesses externos. Expõe ainda que nunca houve placards como na Campanha eleitoral passada, figurando a obra da Ponte de Paço. Findou o seu discurso citando que as suas intervenções nas assembleias são meramente políticas e nunca de cariz pessoal.-----

No **ponto cinco** da ordem de trabalhos, "Apresentação de Proposta para alteração na área da Toponímia", o Presidente da Assembleia passou a palavra ao Presidente da Junta que referiu que a comissão da Toponímia nomeada na assembleia anterior reuniu no dia cinco de abril de dois mil e dezoito com as seguintes presenças: Sr.º António Ferreira, Sr.º Acácio Tarrafa, Sr.º Paulo Jorge, Sr.º Daniel Veiga e com ausência justificada da Sr.ª Adelaide Medina, e que após análise dos abaixo assinados dos vários interessados entregues na

Junta de Freguesia, ficou acordado dar seguimento para aprovação na Assembleia de alteração de nomes de ruas. (segue em anexo)-----

No uso da palavra, o Sr.º Daniel Veiga, sugeriu que se colocasse o nome da falecida Sr.ª D. Maria Melo Castelão numa rua a designar futuramente.-----

O presidente da Assembleia propõe a votação da proposta apresentada sob o ponto cinco da ordem de trabalhos que é votada por unanimidade.-----

No **ponto seis** da ordem de trabalhos, "Intervenção do Público", o Presidente da Assembleia dá oportunidade de intervenção ao público, de acordo com as inscrições existentes e passa a palavra de seguida à Sr.ª Carla Letra, que relata algumas questões relacionadas com o mau acesso à sua habitação, situação que se agravou com o rigoroso inverno passado, reclamando que se tomou impossível transitar naquela estrada, solicitando a final que seja apresentada uma exposição à proteção civil; requereu a abertura de valetas, o arranjo do contador da ADCRP, bem como reclamou que a Junta de Freguesia identifique os proprietários dos terrenos para a limpeza dos mesmos, clamando por último que sejam tomadas medidas de proteção para um poço existente num terreno junto à sua habitação.-----

Na sequência de tais questões, o Presidente da Assembleia alega que os assuntos de ordem pessoal devem ser orientados e tratados em sede própria nos dias de atendimento, uma vez que estes assuntos não são da competência da Assembleia de Freguesia.-----

No uso da palavra, o Sr.º Jorge Gamito cumprimenta todos os elementos da Assembleia, bem como do executivo da junta e os restantes membros do público, e inicia congratulando-se de ter tido até então um diálogo aberto e positivo com os corpos políticos. Introduz alguns assuntos que se prendem com as competências de ação da proteção civil, designadamente com a insegurança dos edifícios, com a queda de ladrilhos e pedras de alvenaria, fazendo assim alusão a que a Urbanização da Quinta de S.Luís tem uma construção com mais de dez anos e que, dada a dificuldade burocrática para actuar na manutenção dos mesmos, solicita à mesa da Assembleia e aos deputados municipais, auxílio no sentido de ser criado um regulamento que contenha normas específicas de exceção que permitam agilizar o licenciamento que se prende com as intervenções antes mencionadas; quanto aos parques infantis, argumentou que a gestão daqueles, depois de reparados e homologados, deveria passar para a alçada da Junta da Freguesia com uma administração mais próxima, à semelhança do que acontece com os parques verdes. Relembra o assunto da comissão da toponímia e da proposta apresentada pela

*Manuel
Ribeiro*

Urbanização da Quinta de S.Luis, acrescentando por último a necessidade de construção de um abrigo/paragem na Urbanização e que presentemente se encontra em fase de recolha de orçamentos por parte da Junta de Freguesia.-----

No uso da Palavra, o Sr.º António Paixão, menciona a necessidade da retificação da toponímia e a exposição da ausência do projeto de gás na zona de habitação do próprio, referindo que todo o bairro a tem, sendo que somente a rua Dr. Mário Soares é a única que não dispõe de gás canalizado, malgrado tal solução ter sido prometida pelo Presidente da Câmara.-----

O Sr.º Manuel Ribeiro questiona a publicação das atas da assembleia no site da Junta de Freguesia.-----

De seguida, o Sr.º Armando Maia enaltece com agrado, a forma como presenciava os trabalhos da assembleia e como os mesmos decorrem, apelando à compreensão mútua entre os partidos ali representados, mais referindo que falhas sempre surgem e que ali ninguém é profissional da política, mas que tentam sim dar o seu melhor. Continua agradecendo todo o trabalho de reparação na estrada do campo e reforça a coragem da Junta nessa intervenção, referindo que presentemente se encontram criadas condições de segurança e de circulação para milhares de veículos.-----

O Sr.º António Augusto, relembra que enquanto freguês de Pereira e deputado Municipal da Assembleia por Pereira, expôs a iniciativa que a bancada do seu partido tomou em convocar uma reunião com a APA a fim de serem definidos os critérios sobre as competências das instituições que estão envolvidas no projeto da Ponte de Paço. Fez por último alusão às questões apresentadas na última reunião de assembleia, e que diziam respeito ao alcatroamento do beco da Nossa Senhora do Pranto; os raides de proteção na Rua Vila de Pereira, na Rua da Fonte e na Rua do Vale de água. Termina, louvando as comemorações levadas a cabo por ocasião do dia vinte cinco de Abril.-----

O Presidente da Assembleia dá conhecimento a todos os presentes da data da próxima reunião, mencionando que a mesma irá realizar-se no dia vinte e dois de Junho de dois mil e dezoito no lugar dos Casais Velhos.-----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente desta Assembleia declarou encerrada sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que, depois de aprovada, irá ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários.-----

ANEXOS

1. Nota dos trabalhos realizados pelo Executivo da Junta;
2. Apresentação de Proposta para alteração na área da toponímia;

O Presidente da Assembleia

Acácio Manoel dos Santos

A 1ª Secretária

Rosângela

O 2º Secretário

Paulo Jorge Santos Brêlo



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

ATA N.º03 /2018

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO DIA 27 ABRIL DE 2018

Aos vinte e sete dias do mês de Abril de dois mil e dezoito pelas vinte e uma horas e quinze minutos, no edifício sede da Junta de Freguesia da Vila de Pereira, sito na Rua da Torre em Pereira, em conformidade com a convocatória datada de doze de Abril do corrente ano, publicitada e afixada nos lugares de estilo, reuniu em Sessão Ordinária a Assembleia de Freguesia, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Período da ordem do Dia:

1— Informações;-----

2- **Apreciação e aprovação do executivo do Relatório de Contas relativo ao ano 2017;**-----

3- **Apreciação e aprovação do inventário;**-----

4- Nota dos trabalhos realizados pelo Executivo da Junta de Freguesia;-----

5- Apresentação de Proposta para alteração na área da toponímia;-----

6 – Intervenção do público;-----

No que concerne ao Ponto Dois da Ordem de Trabalhos, foi apresentado pela Junta de Freguesia, mais concretamente pelo Contabilista o relatório de contas respeitante ao ano transacto.-----

Neste aspecto, e após colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com 6 votos a favor e 3 abstenções.-----

No que respeita ao Ponto Três da Ordem de Trabalhos, foi apresentado pela Junta o inventário pertencente à Freguesia da Vila de Pereira.-----

Colocada a proposta a votação, foi a mesma aprovada por maioria, com 6 votos a favor e 3 abstenções.-----

Esta deliberação foi aprovada em minuta para surtir efeitos imediatos.-----

Nada mais havendo a tratar, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou encerrada a sessão pelas vinte e três horas, da qual se elaborou a presente.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia

Acaño Manuel Lopes Taur

A 1.ª Secretária

Rute Pires

O 2.º Secretário

Paulo Jorge Santa Bril